

Relatório Financeiro



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RELATÓRIOS DA AUDITORIA EXTERNA

À

Assembléia Geral do Instituto Socioambiental

Examinamos e aprovamos os procedimentos da Auditoria Externa, exercida por JPI – Auditoria e Consultoria Ltda.

Sendo assim, acolhemos seu parecer favorável quanto à representatividade das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2006 em relação à real situação patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental e quanto à observância da legislação societária brasileira.

São Paulo, 25 de abril de 2007.



Paulo Afonso Garcia
Conselho Fiscal



Marina da Silva Kahn
Conselho Fiscal

AValiação Econômica do Instituto Socioambiental em 31 de Dezembro de 2006

O ano de 2006 representou, para o Instituto Socioambiental, uma situação de equilíbrio econômico, uma vez que as atividades realizadas resultaram em pequeno superávit – R\$ 34.568 – representando cerca de 0,3% da receita total. Esse equilíbrio, entretanto, apresenta diversos aspectos positivos, que merecem ser ressaltados.

Inicialmente, deve-se considerar que o equilíbrio econômico em situação de valorização contínua da moeda nacional, o real, em relação às moedas externas, especialmente o euro e o dólar, já representa um grande resultado. Isso porque a valorização do real tem como consequência a redução do montante de reais resultante da conversão das moedas estrangeiras, produto dos acordos externos de financiamento, em moeda nacional. Orçamentos de atividades que foram calculados em reais no passado e apresentados aos financiadores em moeda externa a um câmbio de R\$ 2,80 por US\$ 1,00, por exemplo, resultaram em uma remessa de dólares que foi convertida em reais a um câmbio de R\$2,20 por US\$ 1,00, obtendo-se um montante em reais muito menor do que o inicialmente orçado. Em uma conjuntura de preços estáveis, isso representa uma redução efetiva dos recursos disponíveis para a realização das atividades previstas. Considerando-se que os recursos externos ainda representam cerca de três quartos das receitas do Instituto Socioambiental, essas oscilações de câmbio sempre representam um impacto significativo para as finanças da entidade.

Outro aspecto positivo do equilíbrio econômico observado é que o mesmo se deu em um contexto de expansão de receitas. As receitas de 2006 foram de R\$ 12,8 milhões, o que representa um aumento de 20,5% em relação aos R\$ 10,6 milhões obtidos em 2005. Parte desse aumento pode ser explicada pela mudança de metodologia contábil realizada, visto que recursos recebidos em 2004 para financiar atividades realizadas em 2005 foram contabilizados como receitas de 2004, enquanto que os recursos recebidos em 2005 para as atividades de 2006 somente foram contabilizados como receitas em 2006.

O aumento do volume total de receitas foi acompanhado na mesma proporção pelo aumento de 18,6% dos recursos externos, que subiram de R\$8,0 milhões em 2005 para R\$9,5 milhões em 2006, razão pela qual a proporção desses recursos no volume total praticamente se manteve em três quartos, apresentando uma pequena queda de 76,0% para 74,7% do valor total.

O aspecto positivo da composição das receitas é a diversificação das fontes de financiamento nacionais e o aumento de 39,3% em recursos dessa origem. De fato, esses recursos cresceram de R\$1,5 milhões em 2005 para R\$2,1 milhões em 2006, passando a representar 17,1% das receitas da entidade em 2006, enquanto que em 2005 representavam 14,8% das receitas.

Ainda no tocante às receitas, cabe destacar a queda de 31,1% verificada nas receitas financeiras, que em 2005 apresentaram um valor de R\$ 746 mil e em 2006 um valor de R\$ 514 mil. Com isso, essas receitas que em 2005 representavam 7,0% do total das receitas, caíram em 2006 para 4,0%. A explicação para esse comportamento deve considerar a queda paulatina dos juros na economia brasileira, a valorização do real que resultou em menor montante de reais repassados em relação aos valores orçados, representando menor valor a aplicar e por menor prazo, já que acabam sendo consumidos mais rapidamente. Esse fato pode ser observado na comparação anual dos valores do balanço patrimonial. Em 31 de dezembro de 2005, o Instituto Socioambiental detinha R\$435 mil em disponibilidades e R\$4,5 milhões em aplicações financeiras, totalizando R\$5,0 milhões. Já em 31 de dezembro de 2006, o Instituto Socioambiental detinha R\$1,3 milhões em disponibilidades e R\$2,5 milhões em aplicações, totalizando R\$3,9 milhões, total esse 22,1% inferior ao de 2005.

No que se refere às despesas, as mesmas cresceram 6,1% de um ano a outro, já que totalizavam R\$12,0 milhões em 2005 e passaram a R\$12,8 milhões em 2006. Nesse particular, merece grande destaque as reduções expressivas das despesas da Coordenação Geral e dos Serviços e Atividades Permanentes, com quedas de 8,3% e 8,7%, respectivamente, de 2005 para 2006. Essas reduções abriram espaço para o aumento das despesas das atividades finalísticas da entidade. Assim, os Programas Regionais e Nacionais tiveram um aumento de despesas de 9,7%, saindo de um valor de R\$7,2 milhões em 2005 para R\$7,9 milhões em 2006. A correspondência entre um fato e outro pode ser observada na distribuição proporcional das despesas, visto que os Programas Regionais e Nacionais aumentaram sua fatia nas despesas de 59,9% para 61,9%, enquanto que os Serviços e Atividades Permanentes reduziram sua participação de 21,0% para 18,0%. Parte desse encolhimento das atividades meio deve-se à diversificação das fontes de financiamento, visto que as fontes nacionais são menos propensas a destinar recursos para fins institucionais, preferindo destiná-los para atividade de projetos.

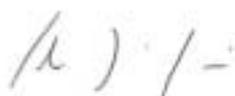
No que se refere ao balanço social, há que se observar um aumento do ativo permanente em relação ao total do ativo. Com os investimentos realizados, especialmente em prédios e aquisição de embarcação, o ativo permanente aumentou de R\$ 2,0 milhões em 2005 para R\$ 2,5 milhões em 2006, saltando sua participação no total do ativo de 26,8% em 2005 para 32,6% em 2006.

No que se refere ao passivo, o seu valor total permaneceu quase estável, visto que reduziu-se de R\$7.741.818 em 2005 para R\$7.718.297 em 2006. Entretanto, sua composição foi alterada significativamente, visto que o passivo circulante foi reduzido de R\$3,9 milhões em 2005 para R\$3,7 milhões em 2006, com queda de 5,1%, enquanto que o patrimônio social cresceu 4,7%, passando de R\$3,7 milhões para R\$3,9 milhões.

Essa queda no valor do passivo circulante não é de todo positiva, visto que dele fazem parte os recursos vinculados a projetos, ou seja, recursos recebidos em um ano para fazer frente a atividades a serem realizadas no ano seguinte. Nesse aspecto, a queda foi de 17,3%, visto que o saldo desses recursos em 31 de dezembro de 2005 era de R\$3,2 milhões, passando para R\$ 2,7 milhões em 31 de dezembro de 2006.

Finalmente, deve-se expressar a preocupação na carência de recursos para financiar as atividades meio do Instituto Socioambiental. De fato, o enxugamento crescente dessas atividades tende a acarretar, ao longo do tempo, em sérias dificuldades operacionais para a entidade, em prejuízo da execução das atividades finalísticas. Nesse sentido, é bastante positivo o desenvolvimento de indicadores que vem sendo realizado, com a finalidade de melhor apropriar o custo das atividades meio nas atividades finalísticas, visando à inclusão dessas despesas na negociação dos projetos. A retomada da negociação com a ICCO, visando à continuidade do financiamento institucional, também poderá resultar na superação desse obstáculo.

São Paulo, 25 de abril de 2007



Paulo Afonso Garcia
Conselho Fiscal



Marina da Silva Kahn
Conselho Fiscal



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Notas explicativas às demonstrações contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Ao Conselho Diretor do
Instituto Socioambiental
São Paulo - SP**

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Socioambiental, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

13 de abril de 2007.

JPI – Auditoria e Consultoria Ltda.

CRC 2SP24.410/0-5


Dent José Pereira

CONTADOR CRC - 1SP 102.800/0-0

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em reais)

	ATIVO		PASSIVO	
	2006	2005	2006	2005
Circulante			Circulante	
Disponibilidades	1.355.214	435.182	Ferias e encargos sociais	461.929
Aplicações financeiras	2.565.024	4.596.662	Outras obrigações	478.430
Contas a receber de projetos	790.036	266.228	Obrigações fiscais e sociais	127.525
Estoques	126.243	162.355	Recursos vinculados a projetos	2.700.755
Outras contas a receber	244.648	120.508		
Despesas do exercício seguinte	117.476	88.531		
	5.198.641	5.669.466		
Permanente			Patrimônio líquido	
Imobilizado	2.519.655	2.072.352	Patrimônio social	2.032.094
	2.519.655	2.072.352	Fundo estatutário	1.882.998
			Superávit (déficit) do exercício	34.566
				3.949.658
				3.772.308
Total	7.718.296	7.741.818	Total	7.718.296
				7.741.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Demonstração de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em reais)

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITAS		
Nacionais		
Fundações	97.079	100.795
Instituições de Pesquisa	-	25.000
Organizações não Governamentais	191.767	884.763
Órgãos Públicos	1.272.505	532.363
Organizações Privadas	628.726	29.927
	<u>2.190.076</u>	<u>1.572.848</u>
Estrangeiras		
Fundações	3.561.491	1.367.328
Organizações não Governamentais	5.504.485	5.714.129
Organizações Públicas	465.018	974.527
Organizações Privadas	28.441	-
Organismos Multilaterais	34.455	36.185
	<u>9.593.889</u>	<u>8.092.169</u>
Vendas de Produtos e Serviços	154.808	185.969
Financeiras	514.745	746.608
Outras	385.777	57.227
	<u>12.839.295</u>	<u>10.654.821</u>
DESPESAS		
Coordenação Geral	325.656	355.148
Serviços e Atividades Permanentes	2.309.221	2.530.105
Programas Regionais e Nacionais	7.927.795	7.225.550
Temas	243.360	204.171
Projetos	253.049	195.471
Núcleos de Ação Global	894.313	638.524
Outras	851.335	921.796
	<u>12.804.729</u>	<u>12.070.764</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>34.566</u>	<u>(1.415.943)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Demonstração das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Fundo estatutário</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2005	3.524.054	1.173.479	50.162	4.747.695
Ajustes de exercícios anteriores	(23.350)			(23.350)
Incorporação ao patrimônio social	50.162		(50.162)	0
Constituição do fundo estatutário		282.938		282.938
Rendimentos de aplicações financeiras		180.969		180.969
Déficit do exercício			(1.415.943)	(1.415.943)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>3.550.866</u>	<u>1.637.385</u>	<u>(1.415.943)</u>	<u>3.772.308</u>
Ajustes de exercícios anteriores	(102.829)			(102.829)
Incorporação ao patrimônio social	(1.415.943)		1.415.943	0
Constituição do fundo estatutário		113.939		113.939
Rendimentos de aplicações financeiras		131.673		131.673
Superávit do exercício			34.566	34.566
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>2.032.094</u>	<u>1.882.998</u>	<u>34.566</u>	<u>3.949.658</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em reais)

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Origens de recursos:		
Superávit (déficit) do exercício	34.566	(1.415.943)
Itens que não representam movimentação de capital circulante:		
Depreciação e amortização	453.381	301.129
Baixa de ativo imobilizado	102.604	93.724
Ajuste de exercícios anteriores	(102.829)	(23.350)
Fundo estatutário	245.613	463.907
Total das origens de recursos	<u>733.335</u>	<u>(580.534)</u>
Aplicações de recursos:		
Aquisições de ativo imobilizado	1.003.288	1.323.127
Total das aplicações de recursos	<u>1.003.288</u>	<u>1.323.127</u>
Redução do capital circulante	<u>(269.953)</u>	<u>(1.903.661)</u>
Demonstrações das variações do capital circulante:		
Ativo circulante		
No início do exercício	5.669.466	4.878.158
No final do exercício	5.198.641	5.669.466
Total do ativo circulante	<u>(470.825)</u>	<u>791.308</u>
Passivo circulante		
No início do exercício	3.969.510	1.274.541
No final do exercício	3.768.638	3.969.510
Total do passivo circulante	<u>(200.872)</u>	<u>2.694.969</u>
Redução do capital circulante	<u>(269.953)</u>	<u>(1.903.661)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Socioambiental foi fundado em 22 de abril de 1994 com Ata de Fundação registrada no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob nº. 346311, sendo uma sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, possuindo sub-sedes em Brasília - DF, São Gabriel da Cachoeira e Manaus - AM e Canarana - MT. A entidade tem como objetivo promover a defesa de bens e direitos sociais coletivos e difusos relativos ao meio ambiente; ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos, estimular o desenvolvimento socioeconômico através da garantia do acesso e gestão democráticos e ecologicamente sustentável dos recursos naturais, com a manutenção da diversidade cultural e biológica, para as presentes e futuras gerações; promover, realizar e divulgar pesquisas e estudos, organizar documentação e desenvolver projetos aplicados à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e dos direitos humanos e dos povos indígenas e populações tradicionais; promover o intercâmbio com outras organizações e entidades nacionais e internacionais para a defesa do patrimônio ambiental, cultural e dos povos, em especial na América Latina e Caribe e para a realização de estudos e pesquisas em diversas áreas do saber, relativa as suas atividades; divulgar por quaisquer meios às informações e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros e correlatos as suas atividades; estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento de legislação que instrumentalize a consecução dos presentes objetivos; estimular e realizar estudos de caráter preventivo e participativo para combater a degradação ambiental e social em todas as suas manifestações, inclusive estudos de impacto ambiental decorrentes das atividades antrópicas.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Descrição das principais práticas contábeis

a) Apuração do superávit ou déficit

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

b) *Ativo circulante*

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Contas a receber de projetos**

Representam os valores a receber dos projetos de financiadores, e estão registrados pelo valor nominal.

- **Provisão para devedores duvidosos**

A provisão para créditos duvidosos foi constituída pela Administração em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados ao custo de aquisição, que não excede o valor de mercado.

c) *Permanente*

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear utilizando taxas que leva em conta o tempo estimado de vida útil dos bens.

d) *Passivo circulante*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos até a data do balanço.

e) *Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal e são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão de férias e encargos sociais foi calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

f) Fundo estatutário

De acordo com o disposto nos artigos 55 e 56 do Estatuto, será constituído um Fundo financeiro a ser utilizado em situações excepcionais mediante aprovação expressa da Assembléia Geral. O Fundo será formado pela aplicação de 10 % sobre as receitas sem vinculação determinada, de 0,5 % sobre as receitas com vinculação determinada, desde que este percentual e a sua destinação estejam previstos no projeto de captação correspondente, de 100 % das receitas obtidas especialmente para esse fim e de 100 % das receitas resultantes do próprio Fundo.

g) Tributos e contribuições

Tendo em vista que a Entidade não distribui parcela do seu patrimônio ou de suas receitas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente no País os recursos para manutenção dos seus objetivos estatutários, mantém escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do pagamento do Imposto de renda e Contribuição social, bem como do Imposto de transmissão causa-mortis e doação intervivos.

3. Contas a receber de projetos

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Associação Quilombo de Ivaporunduva/PDA - Ribeira	37.905	4.920
FEHIDRO - AT	1.865	-
FEHIDRO - BT	-	1.841
FEHIDRO - Cantareira	10.800	10.800
FEHIDRO - Guarapiranga	10.220	5.856
FEHIDRO - JC	-	15.900
Fundação Banco do Brasil - Artesanato Banana	2.026	4.240
Horizont 3000 - EC - Identidade	-	23.191
ICCO - Institucional	407.100	-
IEB - USAID	2.230	-
IPAM-USAID Estradas Verdes	208.456	77.759
MMA/PNUD - Agroextrativismo	20.159	-
PDA/PADEQ - Xingu	23.022	50.000
POLIS - PD/SGC	15.000	-
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	-	34.574
RFN - Paraguai	8.707	-
STR/Lucas do Rio Verde (PDA) - SOSXG	5.400	-
Sub-Prefeitura de Parelheiros	5.918	5.918
TNC - Formação de Agentes	13.123	13.123
TNC - Levantamento de Recursos Naturais	<u>18.108</u>	<u>18.108</u>
	<u>790.036</u>	<u>266.228</u>



Notas explicativas às demonstrações contábeis

Os valores de contas a receber de projetos correspondem a recursos aplicados em atividades durante o ano de 2006 e que serão recebidos no ano de 2007.

Os recursos relativos a projetos já aprovados para implementação durante o ano de 2007 e posteriores, não estão contemplados nas demonstrações contábeis.

4. Outras contas a receber

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Adiantamentos a fornecedores	133.150	76.683
Clientes	51.432	11.220
Adiantamentos para despesas de viagem	21.886	11.220
Outras contas a receber	<u>38.180</u>	<u>21.385</u>
	<u>244.648</u>	<u>120.508</u>

5. Imobilizado

ATIVO TANGÍVEL	2 0 0 6		2 0 0 5		TAXA DE DEPRECIAÇÃO AMORTIZAÇÃO
	CUSTO	DEPREC/AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO	%
Terrenos	13.000	-	13.000	13.000	-
Prédios	1.154.477	49.725	1.104.752	128.088	4
Máquinas e equipamentos	308.082	97.301	210.781	215.223	10
Veículos	450.154	167.409	282.745	187.156	20
Móveis e utensílios	69.244	19.990	49.254	39.042	10
Instalações	3.980	3.980	-	108	10
Equipamentos de informática	943.120	473.716	469.404	448.594	20
Embarcações	394.850	144.420	250.430	60.651	20
Equipamentos de comunicação	39.694	6.851	32.843	18.407	10
Obras em andamento	-	-	-	818.003	
Subtotal	3.376.601	963.392	2.413.209	1.928.272	
ATIVO INTANGÍVEL					
Sistemas e programas	243.235	185.328	57.907	95.541	20
Marcas e patentes	44.829	-	44.829	44.829	-
Linhas telefônicas	3.710	-	3.710	3.710	-
Subtotal	291.774	185.328	106.446	144.080	
Total	3.668.375	1.148.720	2.519.655	2.072.352	



Notas explicativas às demonstrações contábeis

6. Recursos vinculados a projetos

Financiador	Projeto	2006	2005
ABDL - Assoc. Brasileira para o Desenv. de Lideranças	Avaliação da implementação do princípio 10 na América Latina	5.549	8.901
Associação Quilombo de Ivaporunduva		5.841	-
Blue Moon Foudation	Proteção das Cabeceiras do Rio Xingu	51.891	-
CAFÓD	Encontros Construção Maloca do Conhecimento	4.866	-
CAFOD	II Oficina de Bancos Tukano	1.300	-
CAFOD	Avaliação Fundo Rotativo das Mulheres	5.827	-
CTI - RCA	Rede de Cooperação Alternativa	1.933	-
ED - Environmental Defense	Criação de um mosaico de reservas na região da Terra do Meio no Estado do Pará, bem como a re-demarkação da Terra Indígena Panara	-	647.500
Eletropaulo	Almanaque Brasil Socioambiental	118.942	-
Embaixada da Holanda	Publicação/Seminário "As encruzilhadas das modernidades: das luta dos povos indígenas no Brasil ao destino da CDB".	-	52.018
Erteco Rubber & Plastics AB		27.434	-
FEHIDRO	Capacitação de Representantes do CBH-AT e seus Cinco SCBHs na utilização de Ferramentas de Geoprocessamento	-	24.372
FEHIDRO	Avaliação da Implementação das Propostas de Ação e recomendações Resultantes do Seminário BILLINGS 2002	27.955	-
FEHIDRO	Diagnóstico Socioambiental Participativo da Cantareira (Alto Tietê)	19.833	-
FEHIDRO	Capacitação de Organizações da Sociedade Civil da Região do SCBH-CG em Gestão e Elaboração de Projetos Socioambientais	3.807	-
FEHIDRO	Seminário de Avaliação e Identificação de Áreas e Ações Prioritárias para Conservação na Bacia do Guarapiranga	7.262	13.601
FEHIDRO	Criação do Site - projeto: De olho nos Mananciais	1.434	-
FEHIDRO	Articulação e mobilização social para a conservação e recuperação das matas ciliares do Vale do Ribeira - 119/2006	9.844	-
FEHIDRO	Diagnóstico SocioAmbiental Participativo da Região do Sub Comitê Jaqueri-Cantareira	9.504	-
FNMA - Fundo Nacional do Meio Ambiente	Agenda Socioambiental Quilombola do Vale do Ribeira	21.323	-



Notas explicativas às demonstrações contábeis

FINANCIADOR	PROJETO	2006	2005
FNMA - Fundo Nacional do Meio Ambiente	Fomento a cultura florestal no cerrado mato-grossense através da formação de agentes multiplicadores na bacia do Rio Xingu	76.462	30.082
FNMA - Fundo Nacional do Meio Ambiente	II Etapa do Programa de Formação de Agentes Indígenas de Manejo de Recursos Naturais do PIX	107.346	136.963
FNMA - Fundo Nacional do Meio Ambiente	Recuperando as nascentes e matas ciliares: um exemplo de concertação intersetorial	88.372	-
Fundação DOEN	Project 051171: To create , implement and follow up pilot projects for ciliary, riparian forest	33.823	82.051
Fundação Ford	1050-0315 Políticas Públicas Socioambientais	119.520	6.211
Fundação Ford	Processos participativos e políticas públicas no município indígena de São Gabriel da Cachoeira - 1065-0409	11.200	-
Fundação Gordon e Betty Moore	Gala#828-Situação das Unidades de Conservação na Amazônia Legal Brasileira em 2005: subsídios para políticas públicas	-	221.280
Fundação Gordon e Betty Moore	Biodiversidade e Sustentabilidade no Rio Negro	1.322.796	1.466.707
Fundos Rio Negro		18.695	53.457
Grendene	Campanha Yikatu Xingu	42.575	-
Grupo AES	Almanaque Brasil Socioambiental	118.942	-
H3000	Organizações indígenas e desenvolvimento sustentável no Alto e Médio Rio Negro	7.151	54.920
HSBC	Quem vê só Soja não enxerga Desenvolvimento: uma experiência de recuperação de nascentes e matas ciliares na Bacia do Xingu no MT	18.485	-
ICCO	Ribeira BR113111	54.241	71.217
ICCO	Campanha Yikatu Xingu	35.205	-
ICCO/PSA	Contratação de especialistas	3.696	-
MDA ATER	Agricultura Familiar na Bacia do Xingu no Mato Grosso: conhecendo e construindo alternativas sustentáveis	55.105	-
MEC - FNDE	Formação de Professores Indígenas	2.072	7.101
MinC	Registro da Cultura Musical dos povos Indígenas Yudjá e Panará	112.797	274.067
Packard	Promoting best environmental practices in large-scale agriculture and ranching operations in Mato Grosso	6.626	-
PDA/MA	Projeto de Conservação, Recuperação e Uso Sustentável do Palmitreiro Juçara nas Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira.	30.573	-
PDA/PADEQ	Agricultura e Conservação das matas ciliares	-	24.367



Notas explicativas às demonstrações contábeis

FINANCIADOR	PROJETO	2006	2005
SAF MDA	Agricultura Familiar na Bacia do Xingu no Mato Grosso: conhecendo e construindo alternativas sustentáveis	-	55.712
SAF MDA	Fortalecimento das associações quilombolas do Vale do Ribeira para a gestão de projetos e empreendimentos comunitários	23.129	-
Secretaria Nac. Direitos Humanos	Projeto Cidadania Quilombola no Vale do Ribeira	80.634	-
SPDA - Sociedad Peruana de Derecho Ambiental	Andean Amazon Biopiracy Initiative	-	2.076
Terre des Hommes	Formação de Professores Indígenas do PIX (BR-64 A)	6.766	-
UNICEF	Educação Indígena no alto rio Negro (BRZJ-009/2005)	-	34.454
Total		2.700.755	3.267.056

A Entidade classifica no passivo a contabilização dos recursos recebidos de financiadores que ainda não foram aplicados nos respectivos convênios ou projetos.

7. Patrimônio social

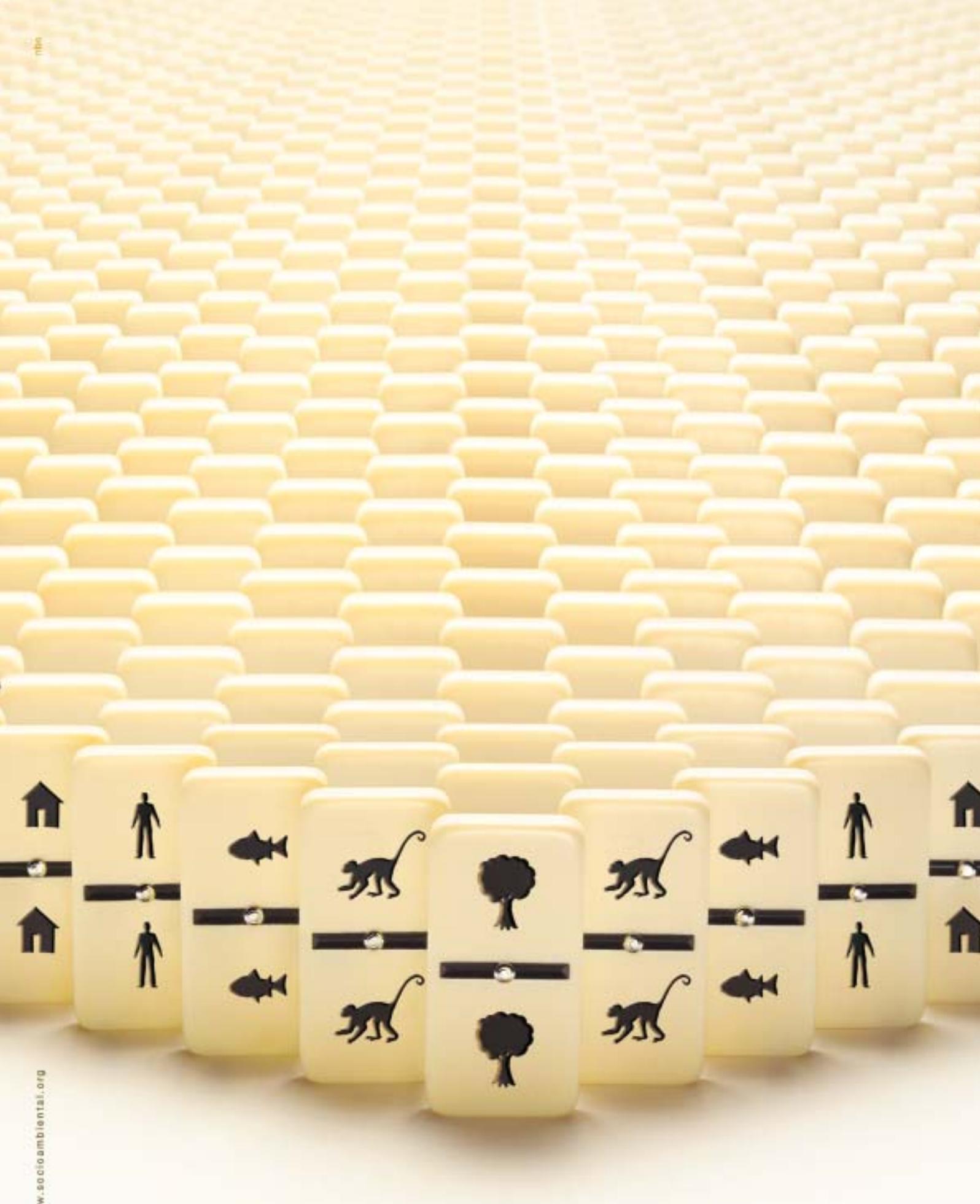
Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

8. Cobertura de seguros

A Entidade possui seguro contra incêndio, vendaval, queda de raio, explosão, danos elétricos e responsabilidade civil, o qual é considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais riscos.

9. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2006, os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, representados, por aplicações em fundo de investimentos de renda fixa, estão registrados a valores iguais ou próximos dos de mercado. A Entidade não transaciona com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.



EQUILÍBRIO SOCIOAMBIENTAL. PENSE BEM ANTES DE MEXER.